

O CUIDADO COM HOMENS TRANSEXUAIS DURANTE A GRAVIDEZ: UMA REVISÃO

INTRODUÇÃO: A transexualidade era considerada uma doença mental, figurando, inclusive, no código de doenças (CID-10). Em se tratando do âmbito ginecológico-obstétrico, indivíduos transmasculinos — designados do sexo feminino no nascimento, mas que se percebem como homens — lidam com uma série de preconceitos. Quando optam pelo processo transexualizador, a equipe médica falha ao não os enquadrar nos modelos parentais, tradicionalmente heteronormativos. Procura-se analisar quais são os cuidados necessários para a gravidez desses indivíduos. **OBJETIVO:** Busca-se compreender como ocorre o manejo do cuidado com homens transexuais grávidos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada por meio da base de dados PubMed com os descritores “Transgender Person” e “Pregnancy”. Foram admitidos todos os textos completos gratuitos e excluídos os estudos não centrados na gravidez do transgênero. **RESULTADO:** Foram encontrados 20 artigos e apenas a metade atendeu aos critérios de seleção. Fisiologicamente, a gravidez de homens trans é idêntica à de mulheres cisgêneros, porém a primeira lida com situações estressoras de estigma, já que permanece o ideal social de que a gravidez seria restrita às mulheres. Os preconceitos perpassam a ausência de conhecimento que vai desde o desenvolvimento das leis até as famílias, passando pela falha no vocabulário adequado pela equipe hospitalar, nos sistemas de informação relacionados ao cadastro de homens trans na sala de parto e no apoio psicológico a partir do não uso de hormônios durante a gravidez. A falha na comunicação entre as partes resulta no cuidado falho desse grupo. **CONCLUSÃO:** É nítida a lacuna de cuidados obstétricos adequados nessa área. A abordagem da gravidez desses indivíduos deve ir desde o tratamento deles e de seus pares da melhor forma e, portanto, é fundamental que a equipe de saúde trate essas pessoas com respeito e tenha uma abordagem inclusiva sobre todos os processos.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Pessoas Transgênero. Serviços de Saúde para Pessoas Transgênero.